

AVALIAÇÃO ERGONÔMICA EM BATERISTAS PROFISSIONAIS

**Carolina Barbosa Fialho Martins¹; Fabrício Sette Abrantes
Silveira²; Gustavo Lopes Ramos¹; Fabrícia Rosana de Freitas¹**

¹Graduandos do curso de Fisioterapia – UNIVIÇOSA, Viçosa - MG.; Email:krolbfm@yahoo.com.br

² Professor do Curso de Fisioterapia – UNIVIÇOSA, Viçosa - MG.

Resumo:

O alto grau de performance exigido em músicos, principalmente o baterista, dada a utilização de todos os segmentos corporais juntamente à dimensão física, psíquica, cognitiva, proprioceptiva, social, prazer, evolução e técnica dos instrumentos, acaba por solicitar muito do intérprete, que na tentativa de conseguir a perfeição exigida e o total domínio técnico, muitas vezes ultrapassa seu limite. As atividades repetitivas, rotineiras e necessárias para um bom desempenho técnico são prejudiciais ao organismo e o efeito acumulativo nos tecidos pode eventualmente exceder o limiar de tolerância fisiológica devido às posturas viciosas inadequadas e ao super-uso, ultrapassando os limites de tolerância das estruturas anátomo-fisiológicas e produzindo incapacidades. Este estudo em bateristas evidenciou que todos os entrevistados sofrem de algum tipo de dor em consequência dos movimentos realizados durante as longas apresentações a que se submetem e

foram apontados os principais erros posturais e ergonômicos responsáveis por essas dores.

Palavras-Chave: Avaliação ergonômica, baterista, dor, ergonomia